

# Suzano Holding S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 06.651.809/0001-05



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(em milhares de reais)

	Exercícios findos em	
	31/12/2014	31/12/2013
Equivalência patrimonial	(34.443)	(20.661)
Despesas operacionais, líquidas	(28.274)	(36.065)
Resultado financeiro líquido	(62.717)	(56.726)
Imposto de renda e contribuição social	16.443	10.757
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(56.235)</b>	<b>(61.077)</b>
<b>Abertura da equivalência patrimonial por controlada</b>	<b>(85.337)</b>	<b>(69.797)</b>
Suzano Papel e Celulose S.A.	718	1.280
Premessa S.A. e Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	(84.619)	(68.517)
	50.176	47.856
	<b>(34.443)</b>	<b>(20.661)</b>

Nemopar S.A. (1)

(1) Ganho sobre o investimento em moeda estrangeira, compensada com a perda financeira sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciados pela variação cambial, e registrado no resultado financeiro líquido.

### Auditoria e controles internos

Os auditores externos apresentam suas avaliações sobre resultados, práticas contábeis e controles internos diretamente aos membros do Conselho de Administração.

Desde 2012, os serviços de auditoria independente estão sendo prestados pela KPMG Auditores Independentes.

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, a Companhia declara que não houve nenhum serviço prestado pelo Auditor Independente no exercício de 2014, que não seja de auditoria externa.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Consolidado 31/12/2014	Controladora 31/12/2014
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.727.752	33.280
Contas a receber de clientes	6	1.273.615	—
Estoques	7	1.077.081	—
Dividendos a receber	—	—	148
Tributos a recuperar	8	478.895	3.186
Despesas antecipadas	—	18.376	48
Ganhos em operações com derivativos	4	39.266	—
Créditos a receber imóveis e florestas	—	3.654	—
Outras contas a receber	—	39.553	2.326
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.658.192</b>	<b>40.315</b>
<b>Não circulante</b>			
Ativo realizável a longo prazo			
Ativos biológicos	11	3.659.421	—
Créditos a receber de partes relacionadas	10	12.017	14.703
Demais impostos a recuperar	8	481.626	—
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	12	1.207	—
Ganhos em operações com derivativos	4	20.826	—
Contas a receber de clientes	6	253	—
Adiantamentos a fornecedores	—	247.779	—
Depósitos judiciais	17	341.808	282.302
Outras contas a receber	—	67.057	450
Ativos não correntes à venda	—	3.975	73
		4.835.969	272.261
Investimentos	13	—	3.831.508
Imobilizado	14	16.681.667	16.552.045
Intangível	15	292.071	224.591
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>21.809.707</b>	<b>20.948.743</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>28.467.899</b>	<b>27.498.554</b>

	Nota explicativa	Consolidado 31/12/2014	Controladora 31/12/2014
<b>Passivo e patrimônio líquido Circulante</b>			
Fornecedores	16	753.099	876.556
Financiamentos e empréstimos	16.4	1.808.134	1.019.936
Debêntures	—	—	1.386
Perdas em operações com derivativos	4	27.152	16.852
Impostos a pagar	—	54.255	53.044
Remunerações e encargos a pagar	20	153.340	145.174
Dívidas com aquisição de ativos	—	79.092	6.789
Contas a pagar	—	207.085	180.129
Debêntures a pagar para partes relacionadas	10	218	9
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	—	121	655
Imposto de renda e contribuição social	—	875	1.711
Adiantamentos de clientes	—	7.822	7.434
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.091.193</b>	<b>2.309.675</b>
<b>Não circulante</b>			
Financiamentos e empréstimos	16	11.977.937	11.761.658
Debêntures	16.4	—	132.270
Perdas em operações com derivativos	4	100.116	16.187
Debêntures a pagar para partes relacionadas	10	—	424.992
Dívidas com aquisição de ativos	20	635.598	170.899
Contas a pagar	—	33.111	8.727
Provisão para contingências	17	245.923	234.025
Provisão para passivos atuariais	18	277.463	255.138
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	12	1.537.094	1.708.511
Impostos a pagar	—	9	10
Plano de remuneração baseado em ações	19	32.049	24.901
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>14.839.300</b>	<b>14.312.326</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	—	1.953.374	1.953.374
Reservas de capital e de lucros	—	860.469	936.348
Ajuste de avaliação patrimonial	—	832.725	848.529
Outros resultados abrangentes	—	(30.022)	(26.342)
<b>Total do patrimônio líquido da controladora</b>		<b>3.616.546</b>	<b>3.616.546</b>
Participações de acionistas não controladores	—	—	—
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.537.406</b>	<b>10.876.553</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>28.467.899</b>	<b>27.498.554</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Consolidado 31/12/2014	Controladora 31/12/2014
<b>Receita operacional líquida</b>	24	7.265.360	5.689.559
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	26	(5.356.784)	(4.191.224)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.908.576</b>	<b>1.498.335</b>
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>			
Despesas com vendas	26	(300.796)	(250.996)
Despesas gerais e administrativas	26	(418.372)	(409.431)
Resultado de equivalência patrimonial	—	—	(28.515)
Outras receitas operacionais, líquidas	—	19.322	106.584
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>1.204.330</b>	<b>944.492</b>
<b>Resultado financeiro</b>	23	288.557	265.408
Receitas financeiras	—	(1.843.160)	(1.488.665)
Despesas financeiras	—	—	(53.231)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(350.273)</b>	<b>(278.765)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Correntes	12	(17.787)	(10.558)
Diferidos	12	136.362	80.564
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(231.698)</b>	<b>(208.759)</b>
Prejuízo líquido atribuído aos acionistas não controladores	—	(175.463)	(147.682)
<b>Prejuízo líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>(56.235)</b>	<b>(61.077)</b>
Básico ON	—	(0,31506)	(0,36487)
Básico PNA	—	(0,34657)	(0,40136)
Básico PNB	—	(0,34657)	(0,40136)
Diluído ON	—	(0,31506)	(0,36487)
Diluído PNA	—	(0,34657)	(0,40136)
Diluído PNB	—	(0,34657)	(0,40136)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Consolidado 31/12/2014	Controladora 31/12/2014
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(231.698)</b>	<b>(208.759)</b>
Outros resultados abrangentes	—	(7.040)	29.115
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado	—	—	—
(Perda) ganho atuarial de controlada	18	(5.271)	47.307
(Perda) ganho no aumento de participação em controlada	—	—	(1.365)
		(5.271)	47.307

Itens que serão ou talvez sejam reclassificados para o resultado

	Nota explicativa	Consolidado 31/12/2014	Controladora 31/12/2014
Variação cambial sobre investimentos no exterior de controlada	—	(3.561)	(2.107)
Imposto de renda e contribuição social diferido de controlada	—	1.792	(16.085)
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>(1.769)</b>	<b>(18.192)</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora	—	(239.738)	(179.668)
Atribuído a sócios não controladores	—	(59.915)	(47.468)
		(178.233)	(132.176)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Consolidado 31/12/2014	Controladora 31/12/2014
<b>Receitas</b>			
Venda de mercadorias, produtos e serviços	24	8.224.370	6.519.421
Outras receitas	—	110.529	269.478
Receitas relativas à construção de ativos próprios	—	822.985	1.652.544
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(10.012)	(7.987)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(3.723.206)</b>	<b>(1.905.401)</b>
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	—	(2.036.878)	(3.836.043)
Materiais, energia e serviços de terceiros e outros	—	(4)	—
Recuperação (perda) de valores ativos	—	(5.760.088)	(5.741.444)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>3.387.784</b>	<b>2.692.012</b>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>		<b>(1.216.240)</b>	<b>(889.620)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<b>2.171.544</b>	<b>1.802.392</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Resultado da equivalência patrimonial	13	—	(34.443)
Receitas financeiras	23	700.561	618.822
		700.561	618.822
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>2.872.105</b>	<b>2.421.214</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
Pessoal	26	857.270	726.615
Remuneração direta	—	699.326	595.314
Benefícios	—	119.615	100.136
F.G.T.S.	—	38.329	31.165
Impostos, taxas e contribuições	—	(139.808)	(201.386)
Federais	—	(94.872)	(235.333)
Estaduais	—	(48.179)	(30.055)
Municipais	—	3.243	3.892
Remuneração de capitais de terceiros	—	2.386.341	2.104.744
Juros e encargos financeiros	—	2.291.309	2.001.994
Aluguéis	—	95.032	102.750
Variações monetárias e cambiais passivas	23	—	50.176
Remuneração de capitais próprios	—	(231.698)	(208.759)
Prejuízos retidos nos exercícios	—	(56.235)	(61.077)
Participação dos acionistas não controladores nos lucros/prejuízos retidos dos exercícios	—	(175.463)	(147.682)
		2.872.105	2.421.214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	31/12/2014	31/12/2013	
	Participação no capital	Participação no capital	
Tipo de participação	Dotante	Total	
	%	%	
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	97,25	32,91
Suzano América Inc.	Indireta	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00
Futurange PLC.	Indireta	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	Indireta	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	Indireta	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Com. Imp. Y Exp.	Indireta	31,42	31,42
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Indireta	0,01	0,01
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	—	0,10
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Com. Imp. Y Exp.	Indireta	68,58	68,58
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Indireta	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Indireta	99,99	99,99
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	—	99,90
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Indireta	99,99	99,99
Aanisan Empreendimentos e Participações Ltda.	Indireta	—	99,88
Premessa S.A.	Direta	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33
Nemopar S.A.	Direta	100,00	100,00

complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3. 2.1.2. **Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 5). A data-base das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da Companhia. O grupo econômico considerado na preparação das demonstrações financeiras consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	31/12/2014	31/12/2013	
	Participação no capital	Participação no capital	
Tipo de participação	Dotante	Total	
	%	%	
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	97,25	32,91
Suzano América Inc.	Indireta	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00
Futurange PLC.	Indireta	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	Indireta	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	Indireta	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Com. Imp. Y Exp.	Indireta	31,42	31,42
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Indireta	0,01	0,01
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	—	0,10
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Com. Imp. Y Exp.	Indireta	68,58	68,58
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Indireta	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Indireta	99,99	99,99
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	—	99,90
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Indireta	99,99	99,99
Aanisan Empreendimentos e Participações Ltda.	Indireta	—	99,88
Premessa S.A.	Direta	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33
Nemopar S.A.	Direta	100,00	100,00

2.1.3 **Conversão em moeda estrangeira:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras das controladas. As demonstrações financeiras de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

**4.10 Derivativos liquidados:** Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, as posições de derivativos liquidadas acumuladas pela controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Venci-mentos	Período de doze meses findo em			
		Valor de referência acumulado (nocial) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>	<b>2013: Janeiro/13 a Dezembro/13</b>	815.356	1.562.971	(10.068)	(18.786)
Subtotal	2014: Janeiro/14 a Dezembro/14	815.356	1.562.971	(10.068)	(18.786)
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>					
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2013: Janeiro/13 a Dezembro/13	398.430	-	-	-
Subtotal	2014: Janeiro/14 a Dezembro/14	398.430	-	(132)	-
<b>Swaps de Moedas</b>					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2013: Janeiro/13 a Dezembro/13	592.359	821.339	(167)	(9.335)
Subtotal	2014: Janeiro/14 a Dezembro/14	100.936	509.516	7.942	(940)
Posição Comprada em R\$ x US\$	2013: Janeiro/13 a Dezembro/13	63.749	118.301	(1.382)	(940)
Subtotal	2014: Janeiro/14 a Dezembro/14	63.749	118.301	6.394	(10.275)
<b>Swaps de Commodities</b>					
Posição Vendida em Celulose BHPK	2013: Janeiro/13 a Dezembro/13	53.151	104.503	(579)	(2.928)
Subtotal	2014: Janeiro/14 a Dezembro/14	53.151	104.503	(579)	(2.928)
<b>Outros</b>					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2013: Janeiro/13 a Dezembro/13	212.496	281.112	7.367	4.067
Subtotal	2014: Janeiro/14 a Dezembro/14	212.496	281.112	-	-

**Resultado Total em Swaps**  
**4.11 Gestão do capital:** O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Financiamentos e empréstimos	13.786.071	12.781.594	25.486	38.265
Debêntures	-	133.656	-	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.727.752)	(3.754.652)	(33.280)	(57.103)
Dívida líquida	10.058.319	9.160.598	(7.794)	(18.838)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	6.920.860	7.164.644	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.614.798	3.711.909	3.614.798	3.711.909
Patrimônio líquido e dívida líquida	20.593.977	20.037.151	3.607.004	3.693.071

**4.12 Hierarquia do valor justo:** Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir: • Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos inativos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e • Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Consolidado				Controladora			
	em 31/12/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3	em 31/12/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
Caixa e bancos	1.076.326	1.076.326	-	-	24	24	-	-
Aplicações Financeiras	2.189.073	-	2.189.073	-	33.256	-	33.256	-
Fundo Exclusivo Paperfect	462.353	-	462.353	-	-	-	-	-
Derivativos <sup>(1)</sup>	96.958	-	96.753	205	-	-	-	-
	1.076.326	2.748.179	205	-	24	33.256	-	-
<b>Passivos</b>								
Derivativos a pagar	164.134	-	163.813	321	-	-	-	-
	-	-	163.813	321	-	-	-	-

	Consolidado				Controladora			
	em 31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3	em 31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
Caixa e bancos	2.073.087	1.073.087	-	-	22	22	-	-
Aplicações Financeiras	1.410.410	-	2.410.410	-	57.081	-	57.081	-
Fundo Exclusivo Paperfect	164.681	-	164.681	-	-	-	-	-
Fundo Exclusivo Report	106.474	106.474	-	-	-	-	-	-
Derivativos	35.980	-	35.843	137	-	-	-	-
	1.179.561	2.609.934	137	-	22	57.081	-	-

	Consolidado				Controladora			
	em 31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3	em 31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Passivos</b>								
Derivativos a pagar	33.039	-	29.868	3.171	-	-	-	-
	-	-	29.868	3.171	-	-	-	-

(1) A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo. **4.13 Garantias:** Em 31 de dezembro de 2014 a controlada Suzano Papel e Celulose possuía garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 171 milhões, que correspondia naquela data a R\$ 454,086.

**5. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e bancos				
No Brasil	25.381	36.837	24	22
No Exterior	1.050.945	1.036.250	-	-
	1.076.326	1.073.087	24	22
Aplicações financeiras				
No Brasil	2.176.392	2.380.541	33.256	57.081
No Exterior	12.681	29.869	-	-
	2.189.073	2.410.410	33.256	57.081
Fundos exclusivos	462.353	271.155	33.280	57.103
	3.727.752	3.754.652	33.280	57.103

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI, exceto para uma parcela de R\$ 383 do caixa total consolidado (em 2013, o montante de R\$ 5.044) em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI. As aplicações dos fundos de investimento multimercado possuem liquidez diária e são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDB") e Operações Compromissadas. Os fundos são administrados pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cujas carteiras são apresentadas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Fundo Exclusivo Paperfect</b>				
Aplicação CDB	58.000	82.064	-	-
Aplicações Compromissadas	405.228	82.821	-	-
Deduções <sup>(1)</sup>	(87.585)	(204)	-	-
	462.353	164.681	-	-
<b>Fundo Exclusivo Report</b>				
Fundos de investimento	-	106.609	-	-
Deduções <sup>(1)</sup>	-	(135)	-	-
	-	106.474	-	-
	462.353	271.155	-	-

(1) Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

**6. Contas a receber de clientes - Consolidado: 6.1 Composição dos saldos:**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Clientes no País				
- Terceiros	693.269	730.492	-	-
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	22.209	18.783	-	-
Clientes no exterior				
- Terceiros	580.934	738.090	-	-
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	3.204	5.338	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25.748)	(18.170)	-	-
	1.273.618	1.474.533	-	-
Parcela classificada no ativo circulante	1.273.618	1.474.533	-	-
Parcela classificada no ativo não circulante	253	280	-	-

**6.2 Análise dos vencimentos:**

	31/12/2014	31/12/2013
Valores vencidos:		
- Até dois meses	70.552	29.561
- De dois meses a seis meses	4.292	12.725
- Mais de seis meses	41.464	34.321
	116.308	76.607

**6.3 Movimentação da provisão para perdas no exercício:**

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Saldo inicial</b>	(18.170)	(24.239)
Créditos provisionados no período	(11.614)	(9.171)
Créditos recuperados no período	1.602	1.184
Créditos baixados definitivamente da posição	1.788	13.537
Varição cambial	646	519
<b>Saldos finais</b>	(25.748)	(18.170)

**7. Estoques - Consolidado:**

	31/12/2014	31/12/2013
Produtos acabados		
- Celulose		
- País	92.210	45.780
- Exterior	183.923	116.992
Papel		
- País	197.591	183.849
- Exterior	65.179	65.730
Produtos em elaboração	33.721	31.701
Matérias-primas	329.356	303.800
Matérias de alomaxarifado e outros	175.101	157.404
	1.077.081	905.256

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de estoques da controlada Suzano Papel e Celulose estava líquido da provisão para perdas no montante de R\$ 29.029, sendo: i) produtos acabados R\$ 928; ii) matérias-primas R\$ 8.111; iii) materiais em elaboração R\$ 84 e iv) materiais de alomaxarifado R\$ 19.906 (em 2013, o montante R\$ 54.406, sendo: i) produtos acabados R\$ 243; ii) matérias-primas R\$ 32.225; e iii) materiais de alomaxarifado R\$ 21.938). A controlada Suzano Papel e Celulose informa que não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os exercícios apresentados.

**8. Tributos a recuperar - Consolidado:**

	31/12/2014	31/12/2013
IRPJ e CSLL - antecipação e impostos retidos	127.835	98.732
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado	100.376	134.475
PIS e COFINS - demais operações	406.023	380.238
ICMS - sobre aquisição de imobilizado	75.157	42.058
ICMS - outras operações	167.403	125.072
Outros impostos e contribuições	93.060	61.527
Provisão para perda de ICMS	(9.333)	(10.861)
	960.521	831.241
Parcela classificada no ativo circulante	478.895	320.663
Parcela classificada no ativo não circulante	481.626	510.578

(1) Créditos com disponibilização para realização imediata.

**8.1 Imposto de renda e contribuição social:** Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estimativa no decorrer do período cuja base de cálculo ajustada no final do exercício apresentou prejuízo fiscal, impostos retidos sobre aplicações financeiras e atualização pela Selic. Os créditos são utilizados para compensação com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher. **8.2 Programa de integração social ("PIS") e Contribuição para financiamento da seguridade social ("COFINS"):** Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos da controlada Suzano Papel e Celulose, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratarse de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA, sendo que a disponibilização fiscal de parte do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A controlada Suzano Papel e Celulose realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais. **8.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS"):** Em 31 de dezembro de 2014, os montantes de R\$ 77.772 e R\$ 82.398 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA da controlada Suzano Papel e Celulose, respectivamente (Em 2013, os montantes de R\$ 90.509 e R\$ 20.879), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, imunes de tributação. A controlada Suzano Papel e Celulose solicitou processo de fiscalização e homologação dos créditos pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e do Maranhão, respectivamente, sendo que já se encontram homologados por este órgão (SEFAZ-BA) o montante de R\$ 58.350. Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A controlada Suzano Papel e Celulose constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$ 9.333 (Em 2013, o montante de R\$ 10.861). **9. Programa de Fomento:** Em 31 de dezembro de 2014, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totalizou o montante de R\$ 257.490 na controlada Suzano Papel e Celulose, classificados no ativo circulante e não circulante (Em 2013, o montante de R\$ 286.439). O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fomento de produto agrícola (madeira) à controlada Suzano Papel e Celulose, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

**10. Partes relacionadas: 10.1 Saldos e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2014**

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo		Resultado Recreitas (despesas)
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
<b>Com partes relacionadas</b>						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	22.209	-	21.494	(1)	78.505 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(712)
Lazam-MDS Corretora e Adm. de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	27	-	(324)
Instituto Educativo	Serviços sociais	-	-	-	-	(3.229)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	7.428	(3)	-	7.521 (3)
SZTEC Serviços de Tecnologia Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	1.940	(3)	-	1.940 (3)
CP + Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	2.649	(3)	-	2.649 (3)
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	69	-	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	149	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(941)
IPLF Holding S.A.	Créditos de ações tributárias	-	-	-	-	591
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	114	-	-
		22.209	12.017	21.853	-	86.000
<b>Com empresas controladas diretas</b>						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	2.686	(4)	-	34.574 (4)
Nemopar S.A.	Empréstimo de mútuo e variação cambial	-	-	-	424.992	(5)
Premesa S.A.	Dividendos	148	-	-	-	(50.176) (5)
		148	2.686	-	424.992	(15.602)
<b>Entre partes relacionadas</b>						
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.204	(6)	-	-	541
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	3.204	(6)	(541)
		3.204	-	3.204	-	-

**10.2 Saldos e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2013**

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo		Resultado Recreitas (despesas)
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
<b>Com partes relacionadas</b>						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	18.614				

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

**16. Financiamentos e empréstimos - Consolidado:**

Indexador	Taxa média anual de juros em 31/12/14		Vencimentos 31/12/2014	31/12/2013	
	(1)	(2)			
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado					
Imobilizado:					
BNDES - Finem	Taxa fixa/TJLP	7,05%	2015 a 2023	1.784.305	1.977.233
BNDES - Finem	moedas/US\$	2,65%	2015 a 2024	2.614.936	2.155.893
BNDES - Finame	Taxa fixa/TJLP	4,74%	2015 a 2024	25.425	3.991.831
FNE - BNB	Taxa fixa	8,50%	2015 a 2017	57.441	75.642
FINPE	Taxa fixa	4,31%	2015 a 2020	50.823	49.597
Crédito rural	Taxa fixa	5,50%	2015	169.511	20.436
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$		2015 a 2022	25.450	33.873
Financiamentos de Importações-ECA	US\$ (2)	1,93%	2015 a 2022	1.229.931	1.233.947
Capital de giro:					
Financiamentos de exportações	US\$ (4)	4,01%	2015 a 2022	1.896.408	2.054.668
Nota de empenho de exportação	CDI/Taxa fixa (5)	12,48%	2015 a 2021	4.070.040	3.514.454
Senior Notes	US\$/Taxa fixa (6)	5,88%	2021	1.732.670	1.525.848
Despósitos de duplicatas - Vendor			2015	54.312	42.566
Empréstimo bancário em Brasil	CDI	7,24%	2016	46.175	-
Outros			2015	3.152	15.661
Controladora					
Investimento:					
BNDESPAR	TJLP	4,50%	2015 a 2018	25.486	38.265
				13.786.071	12.781.594

Parcela circulante (inclui juros a pagar)  
Passivo não circulante

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	31/12/2014	31/12/2013
2015	971.853	-
2016	1.479.005	2.220.877
2017	1.462.707	1.941.416
2018	1.825.602	1.338.527
2019	2.502.531	2.060.391
2020	1.679.431	692.944
2021	2.796.537	2.411.050
2022	232.124	124.600
2022 em diante	11.977.937	11.761.658

1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgado pelo Banco Central; 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por hipotecas da fábrica; (iii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária; 3) Em março 2004, a controlada Suzano Papel e Celulose captou recursos junto ao BNP Paribas no valor de US\$ 20 milhões e em outubro de 2006 firmou contrato de financiamento junto aos bancos BNP Paribas e Société Générale, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$ 150 milhões, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em maio de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA - Export Credit Agency) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$ 535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas via subsidiária Fortis Bank S/ANV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB e Société Générale, e com garantia das "Export Credit Agency" FINNVERA e EKN. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de avançamento, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento de meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá em julho de 2015. 4) Em julho de 2014 as condições de compra das datas previstas em cada contrato de Financiamento de Exportação de US\$ 50 milhões presente na carteira da controlada Suzano Papel e Celulose foram renegociadas e o vencimento alterado de 2016 para 2019. Em outubro e novembro de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose contratou duas operações de Adiantamentos sobe Contratos de Câmbio ("ACC") no valor total de US\$ 50 milhões e prazo de vencimento de 6 meses. 5) Em outubro de 2014 a controlada Suzano Papel e Celulose liquidou antecipadamente três operações de Nota de Crédito à Exportação ("NCE") na modalidade compulsória no valor total de R\$ 102.500 e contratur, na mesma data, uma nova e de mesmo valor, alterando assim o prazo médio de vencimento de 1,4 ano para 3 anos. Em novembro de 2014, as condições de dois contratos de NCE de R\$ 1.200.000 presentes na carteira, foram renegociadas e o vencimento alterado de 2016 e 2017 para 2020. Adicionalmente, no mesmo mês, foi contratada uma NCE na modalidade compulsória de R\$ 100.000 e prazo de vencimento de 5 meses. 6) Em setembro de 2010 a controlada Suzano Papel e Celulose, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$ 650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A controlada Suzano Papel e Celulose é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação de senior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre setembro de 2013 e julho de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose, através da sua subsidiária Suzano Trading, recompru US\$ 4,3 milhões do valor de principal das *Senior Notes* emitidas. 7) Devido à incorporação da Vale Fiscal pela controlada Suzano Papel e Celulose, acrescentou-se à carteira uma dívida de R\$ 45.000 (principal com vencimento em 2016).

**16.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos:**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldos iniciais	12.781.594	10.068.320	38.265	51.045
Captações	2.654.850	4.124.891	-	-
Juros apropriados	920.262	728.915	3.050	4.267
Varição cambial	854.940	887.213	-	-
Liquidação de principal	(2.612.903)	(2.268.204)	(12.779)	(12.780)
Liquidação de juros	(890.451)	(647.640)	(3.050)	(4.267)
Emprestimo adjuvado por incorporação	46.367	-	-	-
Custos de captação	(23.638)	(158.626)	-	-
Amortização dos custos de captação	55.505	46.725	-	-
	13.786.071	12.781.594	25.486	38.265

**16.2 Arrendamento mercantil financeiro:** Os arrendamentos mercantis em cujos termos a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro. A controlada Suzano Papel e Celulose mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da controlada Suzano Papel e Celulose possui a intenção de exercer as opções de compra em suas datas previstas em cada contrato. Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Máquinas e equipamentos	153.072	150.582	-	-
(-) Depreciação acumulada	(131.228)	(120.475)	-	-
Imobilizado líquido	21.844	30.107	-	-
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	3.758	12.949	-	-
Menos de 1 ano e até 5 anos	14.770	14.430	-	-
Mais de 5 anos	4.222	6.694	-	-
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	25.450	33.873	-	-
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	100	132	-	-
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	30.550	41.210	-	-

**16.3 Custos de transação e finais no emissão de títulos e valores mobiliários**

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado do consolidado estão abaixo apresentados:

	Consolidado		Controladora	
	Custo Total	Amortizações	Saldo a amortizar	
Natureza			31/12/2014	31/12/2013
Senior Notes	29.284	(19.530)	26.382	27.219
NCE	58.401	(20.207)	38.194	38.177
Pré-Pagamento	20.531	(19.052)	1.479	9.829
Importação (ECA)	101.151	(30.801)	70.350	89.430
Crédito Rural	94	-	-	-
Total	209.461	(89.684)	136.405	164.676

O custo total de Senior Notes da controlada Suzano Papel e Celulose foi convertido para Real pela taxa do US\$ na data da captação (US\$ 1,6942) e as amortizações, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento. O custo total da ECA inclui despesas relacionadas a prêmios de seguros, honorários, e taxas de 2013, conforme facultado à controlada Suzano Papel e Celulose, foi realizado o resgate das Debêntures da 1ª série da 3ª emissão, cujo montante total pago foi de R\$ 594.150. No dia 11 de junho de 2014 a controlada Suzano Papel e Celulose realizou o resgate antecipado facultativo das Debêntures da 2ª série da 3ª emissão cujo montante total pago foi de R\$ 164.371. A controlada Suzano Papel e Celulose cancelou as Debêntures resgatadas (Nota 1.1 b).

**17. Provisão para contingências: 17.1 Movimentação das provisões para contingências:**

	Saldo em 31/12/2013		Novos processos		Atualizações Reversões		Liquidação de processos		Saldo em 31/12/2014	
Suzano Papel e Celulose S.A.										
Tributárias e previdenciárias	171.177	21.219	(24.990)	15.515	(8.166)	-	-	-	174.755	-
Trabalhistas	28.140	14.813	(243)	2.081	(3.601)	-	-	-	41.190	-
Cíveis	7.325	486	(4.536)	(105)	(575)	-	-	-	2.595	-
Total	206.642	36.518	(29.769)	17.491	(12.342)	-	-	-	218.540	-

**17.2 Processos tributários e previdenciários:** Em 31 de dezembro de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose figurava no polo passivo em aproximadamente 260 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração. A controlada Suzano Papel e Celulose aderiu ao REFIS - Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$ 12,796, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL. A controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 345.634 e para os quais há provisão constituída de R\$ 28.112. Em 31 de dezembro de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose mantinha R\$ 37.096 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (Em 2013, o montante era de R\$ 45.165).

**17.3 Processos Trabalhistas:** Em 31 de dezembro de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose figurava no polo passivo em aproximadamente 1.795 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração. Os processos civis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza processual, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a controlada Suzano Papel e Celulose possui provisão no montante de R\$ 2.558. Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cujo prognóstico de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 123 e para os quais há provisão constituída de R\$ 37. Em 31 de dezembro de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose mantinha R\$ 112 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (Em 2013, o montante era de R\$ 313). Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir: **Tributação de ganho de capital na alienação de investimento - Auto de infração:** Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A., em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrosbras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela decisão jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. O Auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF, que tornou-se definitiva em novembro de 2014. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantinha R\$ 254.917 de depósitos judiciais relacionados a este processo (Em 2013, o montante era de R\$ 238.664). Com o desfecho favorável do processo administrativo correlato, será oportunamente pleiteado o levantamento dos depósitos. **Processos Tributários:** A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial de natureza tributária, no qual é discutida a matéria de não incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração, no montante de R\$ 27.383. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia mantinha R\$ 27.383 de depósito judicial relacionado a este processo. **18. Passivos atuais - Consolidado: 18.1 Planos de benefícios definidos:** A Companhia e a controlada Suzano Papel e Celulose asseguram a um grupo pré-determinado de aposentados, de forma vitalícia, quatro planos de benefícios definidos. São eles: • Programa de assistência médica Sepaco: Assegura o custeio de assistência médica junto a uma rede credenciada e ao Hospital Sepaco, para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 2003 (até 1998 para os ex-funcionários da antiga Ripasab), bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade. • Programa de assistência médica Bradescos: Assegura o custeio de assistência médica junto ao Bradescos Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da Companhia, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98. • Programa de assistência médica Sul América Saúde (unidade de Limeira, antiga Copacabana): Assegura o custeio de assistência médica junto a Sul América, para o conjunto de ex-funcionários com direito adquirido, segundo critérios e direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98. • Programa de vida: Oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados junto ao Bradescos. Em 31 de dezembro de 2014, o valor das obrigações futuras destes benefícios foi de R\$ 277.463 (Em 2013, o valor foi de R\$ 255.138).

**18.2 Principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas no cálculo:**

	Premissas atuariais	
	2014	2013
Taxa de desconto - plano médico	6,15% a.a.	6,5% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	6,15% a.a.	6,25% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57

Em 31 de dezembro de 2014, a sensibilidade do saldo do passivo atuarial às mudanças nas principais premissas utilizadas, considerando mantidas as demais, é como segue:

	Mudança	Aumento na premissa	Redução na premissa
Taxa de desconto	0,50%	Redução de 5,71%	Aumento de 6,66%
Taxa de crescimento dos custos médicos	0,50%	Aumento de 6,85%	Redução de 5,92%
Mortalidade	1 ano	Aumento de 4,24%	Redução de 3,85%

**18.3 Movimentação do passivo atuarial:**

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	255.138	289.277
Juros sobre obrigação atuarial	31.539	26.991
Perda (ganho) atuarial	5.271	(47.307)
Benefícios pagos no exercício	(14.885)	(13.823)
Saldo final	277.463	255.138

**19. Plano de remuneração baseado em ações: 19.1 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em moeda corrente:** Para seus principais executivos e membros chave, a Companhia e sua controlada Suzano Papel e Celulose possuem plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) atrelado ao preço da ação da controlada Suzano Papel e Celulose com pagamento em moeda corrente. São estabelecidas condições gerais de aquisição e de entrega pela controlada Suzano Papel e Celulose de "ações fantasma" a esses executivos (beneficiários), as quais são definidas anualmente em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Remuneração, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da controlada Suzano Papel e Celulose. Segundo o Plano, as opções outorgadas não poderão ultrapassar 2% do total de ações do capital social integralizado e subscrito da controlada Suzano Papel e Celulose, assim como deverão ser provenientes, conforme venha a ser sugerido pelo Comitê de Remuneração e aprovado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado da controlada Suzano Papel e Celulose; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria. Em reunião do Conselho de Administração realizadas em 10 de agosto de 2009 e 11 de agosto de 2010 (das duas outorgas), foram aprovados o primeiro (já encerrado) e o segundo Programas do Plano que a controlada Suzano Papel e Celulose outorgou opções de compra aos beneficiários, assim como determinou as seguintes condições para que estes passem a ser direito de exercício dessas opções (condições de aquisição e não aquisição): i) no caso de desligamento por justa causa, pedido de demissão voluntária ou por aposentadoria, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as opções que lhe foram outorgadas, sem indenização; ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria, será antecipado o vencimento das opções previstos para exercício das ações fantasma, conferido ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das ações fantasma. Para o programa de 2006, havia limitação de valorização das ações fantasma em 120% do valor de outorga. O preço de exercício de cada ação fantasma é determinado pela média das ações preferenciais da controlada Suzano Papel e Celulose nos últimos 90 pregões, a contar da data de exercício, acrescidos pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício, multiplicados por um percentual de desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose em relação aos seus concorrentes, quando aplicável. Conforme determinado na reunião do Comitê de Remuneração em outubro de 2012, o valor das ações de todos os programas vigentes até 31 de dezembro de 2012 será fixado no valor mínimo de R\$9,00 (nove reais) por ação. Em 2012 foram outorgados os Programas Especial 2012a (anteriormente denominado ILP Especial I) e Os Programas Especial 2012b e Especial 2012c (anteriormente denominado ILP Especial II). Programa Especial 2012a possui um valor mínimo para resgate fixado em R\$9,00 e um valor máximo de R\$15,53 por ação. Já os Programas Especiais 2012b e 2012c possuem um resgate mínimo garantido em R\$ 9,00, sem um valor máximo fixado. Em 1º de março de 2013 foi outorgado o Programa ILP 2013. Este programa de ações fantasma tem o prazo de carência de 3 anos a partir da data de outorga e prazo de vencimento de 6 anos em relação à data de outorga. O valor de exercício das ações fantasma é baseado na média dos

	31/12/2014	31/12/2013
2015	971.853	-
2016	1.479.005	2.220.877
2017	1.462.707	1.941.416
2018	1.825.602	1.338.527
2019	2.502.531	2.060.391
2020	1.679.431	692.944
2021	2.796.537	2.411.050
2022	232.124	124.600
2022 em diante	11.977.937	11.761.658

**19.3 Movimentação dos planos de incentivo a longo prazo - I. Ações fantasma:**

	Data de Outorga	Preço Justo no Início do Período	Preço Justo no Final do Período	1ª Carência	2ª Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transfêrência	Abandonadas/ Prescritas	Abandonada/ Prescritas por Demissão	Disponíveis no fim do período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
Programa														
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.043	-	13.043	-	-	-	-	9,00	
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	55.769	-	12.220	-	-	-	43.549	9,00	
ILP 2009 A - mar-08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	11.663	-	3.189	-	-	-	8.474	9,00	
ILP 2008 A - mar-08/mar-12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	11.663	-	5.316	-	-	-	6.347	9,00	
ILP 2008 - jan-09/set-12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	16.502	-	-	-	9,00		
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/09/2014	0									

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2014 estas dívidas totalizaram o montante de R\$ 171.725 (Em 2013, o montante R\$ 177.688). **20.2 Aquisição do VFFIP:** Em 08 de agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pela controlada Suzano Papel e Celulose pelo montante de R\$ 528.941, com o pagamento de R\$ 44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$ 483.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$ 195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA-A") e o montante de R\$ 288.392 atualizado pela variação cambial do dólar acrescentando-se a estes juros usuais de mercado para este tipo de transação. O principal ativo detido pelo VFFIP eram as ações da VFSA que detinha florestas de eucalipto no Pará. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo remanescente total atualizado era de R\$ 542.965 na controlada Suzano Papel e Celulose, apresentada na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante. (Nota 1.1 bi). **21. Patrimônio líquido: 21.1 Capital autorizado:** Em 31 de dezembro de 2014 o capital social da Companhia era de R\$ 1.953.374, integralmente realizado e dividido em 168.698 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 70.805 mil ações ordinárias com direito a voto, 68.573 mil ações preferenciais de classe A e 29.320 mil ações preferenciais de classe B sem direito a voto. Em 30 de abril de 2013, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, onde foi aprovado o aumento do capital social, de R\$ 1.018.819 para R\$ 1.953.374, no montante de R\$ 934.555, mediante emissão de 17.605 mil ações ordinárias; 17.050 mil ações preferenciais Classe A e 7.290 mil ações preferenciais Classe B, todas nominativas, sem valor nominal, com os mesmos direitos e restrições das ações já existentes. O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos acionistas controladores na própria assembleia acima referida e foi integralizado no ato mediante capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos efetuados para futuros aumentos de capital. **21.2 Dividendos:** O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Em 30 de abril de 2014, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária (AGO), sendo aprovada a proposta da Administração para distribuição de dividendos no montante total de R\$ 33.911, a serem distribuídos aos acionistas e debitados da Reserva de Lucros, da seguinte forma: R\$ 0,19 (dezenove centavos de real) para as ações ordinárias; R\$ 0,209 (vinte centavos de real e noventa milésimos de centavo de real) para as ações preferenciais. Os dividendos ora propostos foram pagos, (creditados em conta) aos acionistas em 12 de maio de 2014, com base na posição acionária em 30 de abril de 2014, passando as ações a serem negociadas "ex-direitos" a partir de 02 de maio de 2014. **21.3 Reservas: i. Reservas de lucros:** O estatuto social estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital. **ii. Reserva de capital:** A Reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais e ganhos de variação de participação em controlada. **21.4 Ajuste de avaliação patrimonial e Outros resultados abrangentes: i. Ajuste de avaliação patrimonial:** A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na controlada Suzano Papel e Celulose. A movimentação desta reserva ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS. **ii. Outros resultados abrangentes:** A Companhia registrou nesta rubrica do balanço os reflexos das contrapartidas das variações cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures de 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da controlada Suzano Papel e Celulose. **21.5 Prejuízo por ação: Básico:** O prejuízo básico por ação foi calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

	31/12/2014			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(22.308)	(23.765)	(10.162)	(56.235)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no exercício	70.805	68.573	29.320	168.698
Prejuízo básico por ação	(0,31506)	(0,34657)	(0,34657)	
	31/12/2013			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(24.229)	(25.812)	(11.036)	(61.077)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no exercício	66.404	64.310	27.498	158.212
Prejuízo básico por ação	(0,36487)	(0,40136)	(0,40136)	

**Diluição:** A Companhia não apresentou ações potenciais que provocariam diluição.

	31/12/2014				31/12/2013				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado
Receita líquida	3.851.303	3.413.296	761	-	7.265.360	2.577.288	3.111.337	934	-
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.554.603)	(1.554.603)	-	-	-	(1.223.257)
Despesas administrativas	-	-	-	(25.363)	(25.363)	-	-	-	(32.156)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	14.922	14.922	-	-	-	106.584
Resultado operacional	603.463	611.915	(607)	(1.565.044)	(350.273)	412.388	457.877	(201)	(1.148.829)
Total dos ativos	13.444.974	4.878.378	4.215	10.140.332	28.467.899	13.837.746	7.063.976	3.383	6.593.449

### 22. Outras receitas operacionais, líquidas - Consolidado:

	31/12/2014	31/12/2013
Resultado na venda de outros produtos	4.397	8.438
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológico	432	5.901
Resultado na venda de investimentos	-	124.938
Provisão para perda com imobilizados e baixas	(39.664)	(6.900)
Resultado na atualização do valor justo dos ativos biológicos	12.847	95.179
Custo do imobilizado baixado	-	(21)
Acordo comercial com fornecedores (3)	31.500	-
Gastos com reorganização	-	(8.456)
Baixa parcial de gastos com projetos suspensos (4)	-	(60.877)
Bônus adicional de performance	-	(25.729)
Recebimento de processos judiciais (5)	10.756	-
Amortização do ativo intangível	(15.326)	(14.426)
Outras receitas operacionais	10.026	1.206
Outras despesas operacionais	(46)	(12.669)
Total de outras despesas operacionais	(55.036)	(129.078)
Total de outras receitas operacionais	69.958	235.662
Outras receitas operacionais, líquidas	14.922	106.584

1) Alienação da participação no Consórcio Capim Branco Energia pela controlada Suzano Papel e Celulose (Nota 1.1 a) iv). 2) Montante composto, substancialmente, pela baixa de ativos operacionais obsoletos de R\$17.431 e constituição para perdas sobre ativos operacionais de R\$ 16.005, de propriedade da controlada Suzano Papel e Celulose. 3) Refere-se a um acordo comercial firmado com ex-fornecedor da controlada Suzano Papel e Celulose, em decorrência de eventuais créditos remanescentes da relação comercial. 4) Inclui despesas relacionadas à suspensão dos projetos da controlada Suzano Papel e Celulose (Nota 1.1 b) iv). 5) O montante refere-se a recebimento parcial de créditos de empréstimos compulsórios discutidos em ações judiciais contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás pela controlada Suzano Papel e Celulose.

### 23. Resultado financeiro, líquido:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Rendimento de aplicações financeiras	252.157	253.270	4.856	4.104
Receitas financeiras com avais e fianças concedidas	-	-	21.241	19.653
Outras receitas financeiras	36.400	12.111	17.173	13.276
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>288.557</b>	<b>265.381</b>	<b>43.270</b>	<b>37.033</b>
Despesas de juros	(1.031.325)	(735.611)	(3.050)	(4.265)
Outras despesas financeiras	(56.699)	(26.719)	(5)	(20)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(1.088.024)</b>	<b>(762.330)</b>	<b>(3.055)</b>	<b>(4.285)</b>
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(908.314)	(833.036)	-	-
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	210.568	120.643	(50.176)	(47.856)
<b>Varição monetária e cambial, líquida</b>	<b>(697.746)</b>	<b>(712.393)</b>	<b>(50.176)</b>	<b>(47.856)</b>
Ganhos em operações com derivativos	64.680	31.084	-	-
Perdas em operações com derivativos	(122.070)	(44.999)	-	-
<b>Resultado de operações com derivativos</b>	<b>(57.390)</b>	<b>(13.915)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	288.557	265.381	43.270	37.033
Despesas financeiras	(1.843.160)	(1.488.638)	(53.231)	(52.141)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.554.603)</b>	<b>(1.223.257)</b>	<b>(9.961)</b>	<b>(15.108)</b>

### 24. Receita Líquida - Consolidado:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Receita bruta de vendas	8.392.642	6.591.466
Deduções	-	-
Impostos sobre vendas (a)	(959.010)	(829.862)
Devoluções e cancelamentos	(152.584)	(58.255)
Descontos e abatimentos	(15.688)	(13.790)
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.265.360</b>	<b>5.689.559</b>

(a) Inclui o montante relativo à contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social - INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1º sobre a receita bruta, com vigência indeterminada, conforme alteração publicada na Lei nº 13.043 de 13/11/2014.

### 25. Informação por segmento - Consolidado:

A administração definiu como segmentos operacionais Papel, Celulose e Imobiliário. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Papel, Celulose e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

	31/12/2014				31/12/2013				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado
Receita líquida	3.851.303	3.413.296	761	-	7.265.360	2.577.288	3.111.337	934	-
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.554.603)	(1.554.603)	-	-	-	(1.223.257)
Despesas administrativas	-	-	-	(25.363)	(25.363)	-	-	-	(32.156)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	14.922	14.922	-	-	-	106.584
Resultado operacional	603.463	611.915	(607)	(1.565.044)	(350.273)	412.388	457.877	(201)	(1.148.829)
Total dos ativos	13.444.974	4.878.378	4.215	10.140.332	28.467.899	13.837.746	7.063.976	3.383	6.593.449

### 26. Despesas por natureza:

	Consolidado			Controladora
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	
<b>Custo do Produto Vendido</b>				
Gastos com pessoal	432.461	334.488	-	-
Custo variável	2.680.553	2.063.401	-	-
Custos logísticos	654.822	431.157	-	-
Depreciação, exaustão e amortização	1.139.607	829.217	-	-
Demais custos	449.341	532.961	-	-
	<b>5.356.784</b>	<b>4.191.224</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Despesas Comerciais</b>				
Gastos com pessoal	78.733	66.887	-	-
Serviços	36.188	31.284	-	-
Despesas com logística	157.285	123.235	-	-
Depreciação e amortização	3.116	2.920	-	-
Outras despesas (1)	25.474	26.670	-	-
	<b>300.796</b>	<b>250.996</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Despesas Administrativas</b>				
Gastos com pessoal	243.670	239.244	6.981	(3)
Serviços	84.629	74.186	14.485	7.043
Depreciação e amortização	16.758	10.651	98	225
Outras despesas (2)	73.315	85.350	6.951	8.099
	<b>418.372</b>	<b>409.431</b>	<b>28.515</b>	<b>37.104</b>
	<b>6.075.952</b>	<b>4.851.651</b>	<b>28.515</b>	<b>37.104</b>

(1) Inclui despesas com provisão para perda de devedores duvidosos, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(2) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia. (3) A Companhia recuperou parte de suas despesas administrativas rateadas com empresas controladas e relacionadas, no montante de R\$ 26.598 em 31 de dezembro 2014 (em 2013 o montante de R\$ 14.955). **27. Cobertura de Seguros:** Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia e suas controladas mantêm coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia e de suas controladas. Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia e suas controladas, são destaques: **• Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raios e explosões, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 31 de Dezembro de 2014, na controlada Suzano Papel e Celulose, a importância assegurada é de R\$ 17.813.510 e o limite máximo de indenização é de R\$ 3.747.500.

**• Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 31 de Dezembro de 2014, no Consolidado, a importância assegurada é de R\$ 70.000. **• Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição acidental. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 31 de Dezembro de 2014, no Consolidado, a importância assegurada é de R\$ 10.000. **28. Avais e Fianças:** As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, eram as seguintes:

	31/12/2014	31/12/2013
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)	3.209.779	3.040.911
BNDES	57.441	75.642
FNE - BNB	3.267.220	3.116.553

1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 15 de julho de 2022; No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 21.241 (Em 2013, o montante foi de R\$ 19.620) referente à concessão das referidas garantias, a liquidação financeira ocorre em saída de caixa da controlada em favor da Companhia. **29. Evento Subsequente:** Em 18 de março de 2015, a controlada Suzano Papel e Celulose S.A. comunicou ao mercado que o seu Conselho de Administração aprovou a celebração de operação com a **Ibema Participações S.A.** ("Ibemapar") e com **Ibema Companhia Brasileira de Papel** ("Ibema"), ao final da qual a controlada Suzano Papel e Celulose passará a deter 49,90% das ações representativas do capital social da Ibema. A participação da controlada Suzano Papel e Celulose no capital social será de 38% até a completa exclusão de ativos não relacionados à operação de papelcartão. A mencionada operação consistirá na venda, para a Ibema, da fábrica de papelcartão da controlada Suzano Papel e Celulose, localizada no Município de Embu/SP, pelo preço de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), o qual será pago por meio de compensação com dívida da controlada Suzano Papel e Celulose assumida pela Ibema no mesmo valor. A controlada Suzano Papel e Celulose fará também um aporte de capital na Ibema no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais). A Operação será realizada por etapas e sua efetivação estará sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pelos demais órgãos regulatórios.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Boris Tabacof</b> Presidente	<b>Claudio Thomaz Lobo Sonder</b> Vice-Presidente
<b>Edgar Gleich</b> Membro	<b>Marcos Sampaio de Almeida Prado</b> Membro
	<b>Antonio de Souza Corrêa Meyer</b> Membro

## DIRETORIA

<b>David Feffer</b> Diretor Presidente	<b>Gustavo Kehl Jobim</b> Diretor Vice-Presidente Executivo
<b>Claudio Thomaz Lobo Sonder</b> Diretor Vice-Presidente Executivo	<b>Orlando de Souza Dias</b> Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

## CONTADOR

<b>Francisco Batista Soares de Lima</b> CRC 1SP099494/O-6
--

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo em vista que o Conselho Fiscal da Companhia foi instalado em 10 de março de 2015, não tendo seus membros acompanhado e analisado os balancetes e demais informações financeiras elaboradas pela Companhia periodicamente ao longo do exercício social de 2014, o Conselho Fiscal, embora não tenha identificado qualquer aspecto que deva ser ressaltado em relação ao Relatório da Administração e às Demonstrações Financeiras auditadas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, tendo em vista as limitações e restrições apontadas, decidiu não emitir parecer com relação aos referidos documentos.

**Ricardo Scalzo** - Presidente

**Bernardo Szpigel** - Vice-Presidente

**Heraldo Gilberto de Oliveira** - Membro

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

<b>David Feffer</b> Diretor Presidente	<b>Claudio Thomaz Lobo Sonder</b> Diretor Vice-Presidente Executivo	<b>Gustavo Kehl Jobim</b> Diretor Vice-Presidente Executivo	<b>Orlando de Souza Dias</b> Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
---	--	--	--

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

<b>David Feffer</b> Diretor Presidente	<b>Claudio Thomaz Lobo Sonder</b> Diretor Vice-Presidente Executivo	<b>Gustavo Kehl Jobim</b> Diretor Vice-Presidente Executivo	<b>Orlando de Souza Dias</b> Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
---	--	--	--

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Suzano Holding S.A.**  
São Paulo - SP  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Suzano Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas financeiras e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, assim como pelos